

Legalizar o cultivo da canábis para combater o tráfico

Show Author Info?:

0

Artigos relacionados:

["O proibicionismo falhou, é preciso atacar o tráfico"](#) ^[1]

[Legalização: Autocultivo é arma no combate ao tráfico de drogas](#) ^[2]

Author(s):

[Helena Pinto](#) ^[3]

Dez anos depois da descriminalização do consumo, é tempo de Portugal voltar a dar um exemplo nas políticas de combate à toxicodependência, através de novas medidas, responsáveis e tolerantes.

O centro destas políticas tem que continuar a ser ? a saúde, a promoção de escolhas informadas e o combate sem tréguas aos traficantes de droga.

A descriminalização, cujos efeitos positivos, hoje, ninguém nega, deixou alguns problemas por resolver, pois não deixa nenhuma alternativa ao consumidor que não seja a aquisição da canábis no mercado ilegal.

E este aspeto acaba por comprometer os resultados de uma política que é apontada como um exemplo a nível mundial.

Por isso mesmo, apresentamos este Projeto-Lei, para que se dê mais este passo, no sentido do progresso ? legalizar o cultivo da cânabis para consumo pessoal e criar o enquadramento legal que possibilite a criação de ?Clubes Sociais de Canábis?.

Hoje, a legislação permite a posse de uma determinada quantidade de canábis para consumo pessoal. No entanto se essa pessoa cultivar a planta exatamente com o mesmo objetivo é considerado um traficante.

Mas o mais grave, é que esta contradição ajuda o mercado ilegal e os traficantes que tiram lucro, e que lucro, deste comércio.

Não falamos de uma substância inócua, não há aqui qualquer demagogia. Mas os riscos do seu consumo para a saúde pública não são maiores, serão mesmo menores em alguns casos, do que o consumo do tabaco e do álcool.

Os Clubes Sociais de Canábis, uma experiência bem sucedida em Espanha, são um local de acesso controlado e de consumo controlado.

Nada têm a ver, nem com o modelo dos coffe-shops holandeses, e muito menos com as

smart shops, cujos efeitos nocivos e dramáticos já foram objeto de debate e tomada de posição por este Parlamento.

Os Clubes Sociais de Canábis não põem em causa o respeito pelas Convenções Internacionais que proíbem o seu comércio.

Se há palavra que defina o mundo do mercado ilegal, para além da palavra lucro, é a palavra descontrolo.

Aquilo que propomos vai em sentido inverso ? controlo e informação.

Termino, senhora Presidente, senhores e senhoras deputadas, citando a recomendação da Comissão Global sobre Política de Drogas, formada por muitas personalidades mundiais, entre as quais destaco Kofi Annan:

?encorajar as experiências dos Governos com modelos de regulação legal das drogas para enfraquecer o poder do crime organizado e salvaguarda a saúde e a segurança dos seus cidadãos?.

Para o Bloco de Esquerda é tempo de responder a este apelo.

Intervenção no debate na Assembleia da República sobre a legalização do autocultivo e dos clubes sociais de canábis, 8 de maio de 2013

Sumário da Home:

É tempo de Portugal voltar a dar um exemplo nas políticas de combate à toxicodependência. Por isso, apresentamos este Projeto-Lei, para legalizar o cultivo da canábis para consumo pessoal e criar o enquadramento legal que possibilite a criação de ?Clubes Sociais de Canábis?.

Lead:

É tempo de Portugal voltar a dar um exemplo nas políticas de combate à toxicodependência. Por isso, apresentamos este Projeto-Lei, para legalizar o cultivo da canábis para consumo pessoal e criar o enquadramento legal que possibilite a criação de ?Clubes Sociais de Canábis?.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/legalizar-o-cultivo-da-c%C3%A1nabis-para-combater-o-tr%C3%A1fico/27787?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/videos/o-proibicionismo-falhou-%C3%A9-preciso-atacar-o-tr%C3%A1fico/27786>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/legaliza%C3%A7%C3%A3o-autocultivo-%C3%A9-arma-no-combate-ao-tr%C3%A1fico-de-drogas/27760>

[3] <http://www.esquerda.net/autor/helena-pinto>